



Movimento de Consolidação da Ciência Cardiovascular Nacional

Evandro Tinoco Mesquita, Carlos Eduardo Suaide Silva
Rio de Janeiro, RJ, São Paulo, SP

“Realizamos, hoje, com o primeiro número dos “Arquivos”, uma das grandes aspirações da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Publicados sob os auspícios desta Associação, assinalam uma nova etapa percorrida e reafirmam os seus propósitos de incentivo aos estudos e às pesquisas cardiológicas no Brasil.

Suas páginas estarão abertas a todos os que, realmente, contribuam para o progresso da cardiologia”

(Jairo Ramos, editor fundador dos Arquivos)

A construção de uma identidade para a ciência cardiovascular nacional é um passo fundamental para a cardiologia brasileira e envolve a conscientização e ação de todos os segmentos – cardiologistas, governo, professores, cientistas, alunos de graduação e pós-graduação e a Sociedade Brasileira de Cardiologia. O apoio governamental para o adequado financiamento dos hospitais universitários e públicos, assim como o incremento de linhas de fomento à pesquisa cardiovascular são elementos críticos nesta cadeia de responsabilidade. A nossa revista tem refletido a qualidade na produção assistencial e acadêmica da cardiologia brasileira e representa um papel destacado na disseminação dos nossos conhecimentos. Portanto, a valorização do nosso veículo de divulgação científica deve ser tarefa diária, exercida por todos, pois somente, desta forma, pró-ativa e crítica, poderemos aperfeiçoá-la e concretizar o sonho dos fundadores da nossa sociedade¹.

A comunidade científica brasileira encontra-se em franca expansão. Um número crescente de estudantes está sendo treinado em investigação científica nos cursos de graduação e pós-graduação. A cada ano o Brasil forma um número cada vez maior de Mestres e Doutores, já ultrapassando a taxa de 8.000 doutores/ano, proporcionando desta forma um aumento da contribuição científica no cenário internacional. Entre 1997 e 2000, cientistas brasileiros publicaram 34.274 artigos em revistas indexadas, conforme dados do Instituto para Informação Científica (ISI)².

Na última década, vários editores dos Arquivos estiveram, intensamente envolvidos com a transformação dos Arquivos em publicação bilíngüe e objetivam sua submissão à indexação no cenário altamente competitivo da ciência médica contemporânea, o sistema ISI, estratégia fundamental para ampliar a visibilidade dos nossos artigos.

A obtenção da acreditação dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia junto ao ISI, responsável pela análise do fator de impacto

das publicações científicas, é muito importante para a consolidação de nossa Revista. O fator de impacto é o maior *bench mark* de uma revista científica de sucesso. Ele é calculado baseado no número de artigos citados, de uma determinada revista, em periódicos indexados ao ISI. Assim, para os Arquivos, o fator de impacto de 2003, é calculado através do número de artigos publicados, entre 2001 e 2002, citados na literatura médica em 2003, dividido pelo número total de artigos publicados nos ABC em 2001 e 2002. Desta forma, o índice de impacto é de grande importância dentro do perfil globalizado da medicina cardiovascular.

Infelizmente, após o longo período de preparação e avaliação, a resposta foi negativa às nossas pretensões, devido à baixa frequência de citações dos artigos publicados nos Arquivos, em revistas indexadas ao ISI, fato esse que no nosso ponto de vista, deve ser encarado como um desafio para a cardiologia brasileira em um todo. A partir desse parecer, os editores dos Arquivos iniciaram uma ampla discussão com a comunidade acadêmica nacional e com as diretorias atual e futura da SBC no sentido de identificar as causas e modificar esse perfil de baixo número de citações de nossos artigos, obtendo como diagnóstico que a falha é fruto de uma generalizada desatenção com o patrimônio científico, já produzido em nosso país. A cardiologia brasileira dentre as especialidades clínicas tem ampliado, consideravelmente, as publicações nas revistas internacionais de qualidade (alto valor de impacto ISI). Os autores que publicam nos Arquivos são freqüentemente investigadores de elevada qualificação, conforme avaliação feita pelo Dr. Meneghini, um dos professores membro da BIREME. O professor Meneghini avaliou 520 autores de 207 artigos publicados em 2001 nos Arquivos e identificou que 63% tinham sido publicados em revistas indexadas no ISI, com uma média de 10 artigos por autor. Porém, nossos competitivos e qualificados investigadores, freqüentemente, não citam contribuições nacionais na área de sua pesquisa, previamente publicadas nos Arquivos. A necessidade de modificar este cenário é urgente, e a criação de um movimento de valorização dos nossos trabalhos é compromisso da SBC e de todos nós que temos orgulho de pertencer a uma comunidade cardiológica repleta de conquistas científicas.

A participação de todos os membros da nossa sociedade com idéias e sugestões é extremamente bem vinda e aguardamos a contribuição de nossos leitores que colaboram no dia-a-dia para a consolidação da cardiologia brasileira.

Este movimento de valorização científica da cardiologia brasileira deverá estar embasada nas seguintes iniciativas: a) identificar os cientistas/investigadores brasileiros que publicam freqüentemente no exterior, despertando a consciência da sua importância como líderes científicos nacionais para enfrentar este problema desafia-



dor; b) solicitar aos orientadores de teses e professores universitários a inclusão obrigatória, no conteúdo das teses, da participação nacional do tema; c) construir uma base de dados nos Arquivos estratificado por áreas do conhecimento do material já publicado; d) disseminar entre professores universitários e conferencistas de

citar os Arquivos em suas aulas e conferências; e) disponibilizar um sistema de busca mais eficiente de artigos dos Arquivos no nosso portal (cardiol.br) possibilitando encontrar autores e artigos de maneira mais ágil e completa, o que, hoje já está disponibilizado no portal da SCIELLO (www.bireme.br)

Referências

1. E.T.Mesquita, Silva CS. Passado,Presente e Futuro. Arq Bras Cardiol. 2004; 82: 109-10.
2. 1. Méis L, Velloso A, Lannes D, Carmo MS, de Méis C. The growing competition in Brazilian science: rites of passage, stress and burnout. Braz J Med Biol Res. 2003; 36:1135-41.